

31 DE MARÇO  
A 2 DE ABRIL DE 2022  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
SALVADOR - BA

PRESENCIAL



8<sup>o</sup> SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL  
8<sup>th</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON NEONATAL RESUSCITATION



## Trabalhos Científicos

**Título:** Caracterização Da Assistência E Apresentação Clínica De Neonatos Com Covid-19 Em Uma Maternidade De Referência Em Salvador, Bahia

**Autores:** LORENA CUNHA MARTINS (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ), GÉSSICA ALMEIDA VASCONCELOS (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ), RICARDO SAMPAIO HEIN DA SILVA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ), DANIELLE PALMA SILVA BARRETO (MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO- SESAB), BERNARDO GRATIVAL GOUVEA COSTA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ), PATRICIA SANTOS DE OLIVEIRA (MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO- SESAB), ALINE LOPES DOS SANTOS (MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO- SESAB), FERNANDA FERREIRA SUASSUNA (MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO- SESAB), KEVAN MICHAL AKRAMI (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ), JUAN IGNACIO CALCAGNO (MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO- SESAB), ISADORA CRISTINA DE SIQUEIRA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ)

**Resumo:** Introdução: SARS-CoV-2 atingiu mais de 386 milhões de casos mundialmente. A população pediátrica também foi impactada, com taxa de letalidade superando 6,6% entre 0 a 4 anos, no Brasil. Contudo, ainda há uma escassez de estudos que abordem a evolução e manejo de COVID-19 em recém-nascidos. Objetivo: Descrever as características clínicas de neonatos diagnosticados com COVID-19 e o perfil da assistência neonatal. Método: Estudo longitudinal observacional, realizado de maio/2020 a janeiro/2022, em uma Maternidade de Referência em Salvador-BA. Foram incluídos recém-nascidos infectados com COVID-19, confirmados pelo método RT-PCR. Os dados foram coletados por revisão de prontuários e o gerenciamento foi realizado no REDCap. Resultados: 11 neonatos foram diagnosticados com COVID-19 entre 1 a 41 dias de vida e 10 (90,9%) eram sintomáticos. 63,6% das mães também foram diagnosticadas com COVID-19. 81,9% nasceram com idade gestacional (IG) menor de 37 semanas. Dentre eles, 36% classificados como Muito Pré-termo, 27% Pré-termo Moderado e 18% Pré-termo Tardio. Contudo, os 11 pacientes foram Adequados para a Idade Gestacional (AIG). Analisando o valor de APGAR do 1º e 5º minuto de vida, foi encontrado 2 (20%) casos alterados, ou seja, valor menor que 7. Ademais, 7 (63,6%) dos neonatos necessitaram de manobras de reanimação em sala de parto. Deles, 5 (71,4%) realizaram aspiração das vias aéreas, 2 (28,6%) demandaram massagem cardíaca externa, 4 (57,1%) necessitaram de cateterismo venoso umbilical e 2 (28,6%) utilizaram adrenalina. 8 (72,7%) foram diagnosticados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARG). 7 (63,6%) utilizaram suplementação de oxigênio, e dentre esses, 3 (42,9%) ventilação mecânica invasiva. A mediana da duração da hospitalização foi de 31 dias, verificando-se 4 (36,4%) com internamento em UTI e 10 (90,9%) em Semi-UTI. Todos recém-nascidos receberam alta saudável. Conclusão: A elevada necessidade de reanimação neonatal, de oxigenoterapia, da prematuridade, da evolução para SARG e prolongado período de hospitalização em UTI/ Semi-UTI determinam repercussões desfavoráveis para os neonatos acometidos. É fundamental que a equipe hospitalar esteja capacitada para atender aos cuidados intensivos, iniciados desde a sala de parto. Estudos com número amostral maior precisam ser realizados para consolidar as esparsas informações acerca da assistência fornecida aos neonatos com COVID-19.